Ata da 7ª Reunião Extraordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada dia quatro do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, sito à Rua Vigando Kock nº 69, onde funciona o Poder Legislativo. Os vereadores se reuniram, em sessão extraordinária, sob a Presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, primeiro-secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: Nada constou do expediente. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia, a Sra. Presidente, informou que de acordo com a convocação encaminhada pela presidência da câmara, conforme art 179 do regimento interno, foi dado início a reunião extraordinária. Logo em seguida foi colocado em votação. **Projeto de Lei do Executivo nº 526 de 2023** - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o repasse financeiro e a celebração de convênio com o Hospital e Maternidade Sagrada Família. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Reiterou o pedido para aprovação deste projeto. Frisou que o município de São Bento do Sul tem uma atenção especial com a Saúde. Citou que constitucionalmente tem que ser reservado a saúde um percentual de 15% e arredondando se tem um percentual de 30% no orçamento para o próximo ano destinado a área da saúde, citou que a câmara é bastante enxuta no seus gasto e que esse valor devolvido será enviado ao hospital, frisou que a saúde ela ainda tem um longo caminho a ser percorrido para que se torne melhor, apesar de ainda estar bastante longe até que se alcance um grau de excelência, mas ações estão sendo feitas, para que então as situações possam vir a melhorar a cada dia, a exemplo de ter atendimentos médicos no mês de janeiro, não fechar mais os postos de saúde, de ter a UPA praticamente na fase final de construção, de ter atendimentos médicos nos postos maiores da cidade até as 21 horas, e de ter ampliado o atendimento na emergência e urgência do hospital com a contratação da empresa que faz esse trabalho no hospital, e que a prefeitura repassa mensalmente algo em torno de um milhão e trezentos mil reais, para esta urgência e emergência, ressaltou que o município de São Bento do Sul encaminha o dobro do que a lei diz que deveria ser encaminhado, e ainda assim se tem um longo caminho a percorrer para que a saúde seja de excelência. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Asseverou a importância

do hospital para o município, e frisou o repasse ao hospital citando que isto é uma semente de cada vereador, agradeceu ao prefeito por ter aceitado fazer esse repasse ao hospital, citou não ter ficado ciente da reunião que teria com o hospital, e que somente ficou ciente depois que um jornalista o informou, algo que o deixou entristecido, disse não concordar com esse tipo de coisa, afirmou que todos os vereadores fizeram os repasses não porque os empresários pediram dinheiro, mas porque os vereadores viram a necessidade de ter que ajudar o hospital, e que se não fosse realizado este repasse talvez o hospital estaria com as portas fechados final do ano, porque ninguém irá trabalhar sem pagamento, afirmou que este repasse ao hospital é para a população que dele precisa. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Citou que as pessoas comentam a respeito de se ter um Hospital Municipal, mas que elas não fazem ideia do que é, a construção de um prédio é muito cara, e mesmo ainda que o município estivesse afim de bancar a construção de um prédio, muito provável com a ajuda dos empresários da região, poderiam se construir um prédio, mas o grande problema é como manter servidores públicos especializados, enfermeiros, técnicos em radiologia, técnicos de enfermagem, médicos das mais variadas especialidades, todo pessoal do administrativo, todo pessoal da limpeza, da cozinha, isto tudo é concurso público, isto é folha do poder público, que todo mês teria que arcar com todos os valores como décimo terceiro, férias e afins, citou como exemplo a cidade de Joinville onde tem o hospital São José que foi preciso ter uma intervenção do estado para se manter em funcionamento, frisou que toda compra precisaria ter licitação, então sugeriu para que as pessoas busquem saber um pouco mais de administração pública afim de intender que não é algo simples. Citou que se o hospital fechar as portas é a população quem perde, frisou que a câmara de vereadores tem a responsabilidade de assinalar para o prefeito qual o destino que pode se dar a esse valor que sobra das economias da câmara, e quem está fazendo esse repasse não é os vereadores é o povo de São Bento do Sul. Citou que ao questionar sobre o tempo para que a atual situação do hospital seja resolvida, e se teve a resposta que as coisas melhorariam em torno de um ano algo que a deixou feliz, referenciou sobre a visita feita ao hospital, afirmou que o hospital em sua parte interna está todo reformado, e que não há distinção entre quarto do SUS e plano particular. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Citou que no passado o

Hospital Sagrada Família, perdeu algumas especialidades, para algumas cidades vizinhas, como Mafra que hoje virou referência da cardiologia, perdeu há pouco tempo atrás a questão da ortopedia do município para Rio Negrinho, e o município está prestes a perder a UTI, porque nesta casa de Leis já veio um ofício pedindo socorro para a questão do repasse e aumento para UTI, e até o momento não veio nada do executivo para a câmara, e daqui a pouco se esta perdendo a única UTI, também para outras cidades, citou ser muito difícil manter uma UTI, mas que é de grande importância, pois não atende só São Bento do Sul, mas atende outras cidades vizinhas também, entre outras especialidades que pedem socorro, citou ser favorável que seja criado uma forma para todo munícipe que utilizasse o hospital teria que pagar uma taxa, seja de R$10 ou 20 reais como espontâneo, mas sabe que é algo difícil. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Comentou da importância deste valor para o Hospital, referenciou que não se pode deixar de agradecer o prefeito por esse repasse, e que este governo tem metas para ano que vem, uma delas é colocar a UPA em funcionamento, e equipar a UPA, então o prefeito aceitando essa proposição de destinar parte deste valor ao Hospital, mostra que ele também tem a preocupação com que a saúde fique melhor. E não havendo demais manifestações foi aprovado. E não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 11 de dezembro de 2023, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

GGBAL/ggbal

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS